A forave SABE FAZER

E AS EMPRESAS SABEM

Quinta da Serra | Apartado 5032
4760-803 Lousado
Vila Nova de Famalicão

+351 252 416 670
+351 913 264 949

forave@forave.pt
forave.pt | #foraveescola

PROJETO EDUCATIVO

DA ESCOLA PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DO VALE DO AVE (EPTVA)

APROVADO EM 30 DE MARÇO DE 2020 EM REUNIÃO DE DIREÇÃO EXECUTIVA

Índice

1. Projeto da Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave – Educação e Formação 5
1.1. Uma Escola Identificada com a sua Região 5
1.2. História 5
1.3. Entidade Proprietária 5
2. Enquadramento 5
2.1. Caracterização da Intervenção da EPTVA 6
3. Caracterização da EPTVA 6
3.1. Missão 6
3.2. Visão 6
3.3. Valores 7
3.4. Política de Qualidade 7
3.5. Cultura 7
4. Caracterização da EPTVA 8
5. Diagnóstico Estratégico 9
5.1. Enquadramento geográfico 9
5.2. Contexto demográfico 9
5.3. Contexto Socioeconómico 9
6. A Contextualização das Áreas de Intervenção da EPTVA 10
6.1. Justificação da Oferta 10
7. A Oferta Formativa 11
7.1. Cursos Profissionais 11
7.2. Cursos CEF – Educação e Formação de Jovens 12
8. A Equipa Formativa 13
9. Corpo Não Docente 13
10. Corpo Discente 14
11. Encarregados de Educação 14
12. Parcerias e Protocolos 15
12.1. Associados da EPTVA 16
12.2. Organizações Governamentais 17
12.3. Organizações associativas 17
13. As Infraestruturas 17
14. A Estrutura Organizacional 18
15. A Identificação dos *Stakeholders* 18
16. Análise Swot 21
17. Os Eixos de Desenvolvimento Estratégico 22
18. Objetivo Geral 23
18.1. Oferta Formativa 23

18.2. Os Alunos ... 23
18.3. Os Laboratórios Tecnológicos ... 23
18.4. Os Recursos Humanos ... 24
18.5. Redes e Parcerias ... 24
18.6. Internacionalização da Escola ... 24
18.7. Encarregados de Educação ... 24
18.8. Parcerias ... 24
19. A Estrutura Operacional ... 25
19.1. Turmas/Alunos (à entrada do respetivo ano letivo) – setembro de cada ano letivo ... 25
19.2. Recursos Humanos ... 25
19.3. Os Serviços de Apoio ... 26
19.4. Instalações, Segurança, Higiene e Ambiente - ISHA ... 26
19.5. Informática ... 26
19.6. Comunicação e Imagem ... 26
20. Grupo Dinamizador da Qualidade - GDQ ... 27
20.1. Responsabilidades no Âmbito da Garantia da Qualidade ... 27
21. Resultados Período 2017/2019 ... 30
22. Objetivos Centrais e Estratégicos ... 32
23. Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos tendo por em conta as fases do Ciclo de Qualidade ... 32
23.1. Fase do Planeamento ... 32
23.2. Fase da Implementação ... 33
23.3. Fase da Avaliação ... 33
23.4. Fase da Revisão ... 33
24. Análise Integrada dos Resultados dos Indicadores ... 34
25. Diagnóstico Estratégico ... 34
26. Metas e Estratégias para o Período de 2020-2023 ... 34
27. Avaliação do Projeto Educativo ... 36
Conclusão ... 37

PREÂMBULO

O Projeto Educativo é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os *curricula* orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confiram à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos. Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos alunos e professores, encarregados de educação, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania.

Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expetativas da comunidade educativa e enriquecer-se com as sugestões que sejam propostas. Considerando a melhoria dos resultados do anterior PE, optámos por continuar a centrar a nossa atenção em cinco grandes áreas específicas de intervenção, a saber: "As Aprendizagens", "Atitudes e Valores", "Trabalho Colaborativo dos Professores", "Parcerias Empresariais e Institucionais" e "Encarregados de Educação".

A fim de dar melhor cumprimento às metas estabelecidas, acrescentaram-se mais alguns objetivos específicos e estratégias para cada uma das áreas, contribuindo assim para um procedimento cada vez mais uniformizado que vise atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre como meta principal o grande tema globalizador de toda a nossa atividade – MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL.

Nota: *O Projeto Educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes da Assembleia Geral FORAVE, acompanhado dos pareceres da Direção Pedagógica e do Conselho Consultivo, para um horizonte temporal de 3 anos, de 2020 a 2023. O Projeto Educativo será revisto sempre que se justifique e será divulgado a toda a comunidade educativa.*

1. Projeto da Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave – Educação e Formação

1.1. Uma Escola Identificada com a sua Região

Impulsionada pelas instituições que estão na sua origem, a EPTVA – Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave - representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do Ensino Profissional. A EPTVA aposta na inversão de fatores concelhios negativos tais como o insucesso e o abandono escolar. A EPTVA propõe alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação, decorrente de múltiplos investimentos industriais em curso.

1.2. História

Criada a 23 de agosto de 1989, a EPTVA - Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave foi a primeira escola profissional na área tecnológica a surgir na região, com uma forte aposta na formação e qualificação de jovens e adultos em articulação com as necessidades das empresas.

Com sede na freguesia de Lousado, concelho de Vila Nova de Famalicão, contígua aos concelhos de Santo Tirso e da Trofa, a EPTVA está inserida no Médio Ave, região altamente industrializada, com uma atividade do setor secundário bastante superior à média nacional e com necessidade de melhoria dos níveis de formação escolar e profissional.

De iniciativa privada e de natureza associativa, a EPTVA é equiparada a instituição de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho. Desde a sua génese contou sempre com o apoio dos agentes de desenvolvimento local e, em cooperação com os seus parceiros, tem contribuído através da sua ação educativa, na área da formação profissional, para o engrandecimento social e profissional da região.

1.3. Entidade Proprietária

A entidade proprietária da EPTVA é a FORAVE – Associação para a Educação Profissional do Vale do Ave, com sede em Quinta da Serra, Apartado 5032, 4760-803 na freguesia de Lousado, em Vila Nova de Famalicão.

O seu objetivo estatutário consiste no desenvolvimento de atividades educativas e de ensino, designadamente no âmbito do ensino técnico-profissional e de formação profissional regendo-se pelo Decreto-Lei 92/2014 de 20 de junho no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus Estatutos e Regulamento Interno, aprovado em Assembleia Geral, no que se refere a outros aspetos.

2. Enquadramento

Atualmente, a EPTVA constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho de Vila Nova de Famalicão. Este espaço comunitário define e contribui para o modelo de formação profissional dual da EPTVA – uma das vias de conclusão da escolaridade obrigatória, que oferece uma

multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

A EPTVA é financiada por fundos públicos, Orçamento de Estado e Fundo Social Europeu e, como tal, encontra-se sujeita às regras impostas pela tutela do Ministério da Educação e pela União Europeia.

A sua ação é condicionada, anualmente, pelo número de turmas e pelos projetos autorizados pela tutela pedagógica e financeira e depende da pertinência das suas ações em articulação com o levantamento de necessidades de formação apresentado pela ANQEP-Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional e territorialmente pela CIM do Ave – Comunidade Intermunicipal do Ave.

2.1. Caracterização da Intervenção da EPTVA

Ao longo dos seus 30 anos de existência, a EPTVA tem tido uma grande preocupação em estar sempre na linha da frente no que toca às necessidades de formação das empresas e, apesar de optar por áreas que implicam grandes investimentos ao nível tecnológico, nunca se demoveu de fazer o trabalho certo e cumprir a sua missão ao direcionar o seu Projeto Educativo para o território. Esta postura trouxe-lhe grandes vantagens ao nível da cooperação com os parceiros e do investimento na Escola.

Atenta ao desenvolvimento do tecido empresarial e sempre numa perspetiva de abertura e de articulação com as solicitações do mercado de trabalho e com os interesses dos seus formandos/alunos, a EPTVA tem ajustado sucessivamente a sua oferta formativa com o objetivo de criar respostas para as necessidades do meio socioeconómico que integra.

Assumindo-se como um agente de desenvolvimento local e regional, a EPTVA procura cumprir o seu desígnio de formar integralmente indivíduos, tornando-os cidadãos ativos, conscientes, responsáveis, comprometidos e profissionalmente competentes.

A EPTVA prioriza a qualidade da formação e as boas práticas que promovam a igualdade de oportunidades e de género numa perspetiva de educar para a cidadania, contribuindo para os princípios de sustentabilidade territorial e de coesão social.

3. Caracterização da EPTVA

3.1. Missão

Promover a formação integral de jovens e adultos em percursos de qualificação profissional, com vista à sua inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

3.2. Visão

Ser, de forma sustentada, uma escola de referência na zona do Vale do Ave, ao nível da formação profissional.

3.3. Valores

A comunidade educativa da EPTVA rege-se por princípios morais e éticos que fazem parte da formação e da consciência de cada um e da forma como cada um vive e se relaciona na sociedade. Enquanto promotora do projeto de educação integral do indivíduo, a EPTVA preconiza a defesa de valores como responsabilidade e compromisso, solidariedade e empatia, educação e respeito, honestidade e integridade, liberdade de escolha e paixão por inovar.

3.4. Política de Qualidade

A EPTVA definiu a sua Politica da Qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma Escola de excelência na formação e preparação de pessoas para a vida e para integrar uma comunidade global, capazes de cooperar e de contribuir para a formação de uma sociedade futura;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de Formação em Contexto de Trabalho - FCT;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa e a qualificação para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento das partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET;
- Proteger o meio ambiente dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior sustentabilidade ambiental.

3.5. Cultura

Educação Funcional

Estimula e orienta o desenvolvimento pessoal dos alunos, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

Educação Significativa

Valoriza o património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais tanto no plano nacional como internacional, enquadrado nos projetos internacionais no âmbito do programa ERASMUS+.

Educação Digital

Promove a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos professores na criação de ambientes educativos inovadores e interativos.

Educação para o Equilíbrio, Saúde e Bem-estar

Prevê e valoriza a educação para a adoção de estilos de vida saudáveis, contemplando as temáticas da educação para a sexualidade e para os afetos, os comportamentos de risco, a violência, o *bullying* e a internet segura. Promove o desenvolvimento da inteligência emocional nos alunos, como fator chave para desenvolver as competências sócio emocionais e proporcionar mais segurança, auto estima, felicidade e bem-estar.

Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Pretende desenvolver uma consciência e uma cultura de compromisso e responsabilidade com o meio, através da criação de hábitos de respeito e de preservação ambiental, incorporados por ações e rotinas promotoras da sustentabilidade e proteção do meio ambiente e do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo

Promove uma educação centrada no desenvolvimento de projeto, numa lógica interdisciplinar focada na resolução de problemas, no desenvolvimento de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

Educação Inclusiva

A EPTVA promove a educação inclusiva, como forma de combate ao abandono escolar precoce, através da inserção de alunos com diferentes ritmos de aprendizagem e medidas de suporte à mesma no mesmo grupo e proporcionando-lhes estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

4. Caracterização da EPTVA

São objetivos da EPTVA:

- A promoção de atividades de educação e formação de nível básico e secundário, inicial e contínua, e o reconhecimento de competências escolares e profissionais, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 92/2014 e demais legislação aplicável, designadamente o Regulamento Geral Proteção de Dados (RGPD) e as Medidas de Autoproteção e Segurança (MAP);
- O desenvolvimento de ações no âmbito do setor social, em geral, e da solidariedade social, em particular, desenvolvendo formação dirigida a públicos desfavorecidos marcados por fenómenos de abandono e insucesso escolar;
- A organização das atividades educativas e formativas tendo subjacentes as orientações em matéria de autonomia, flexibilidade curricular, inclusão e o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;

- A Formação de jovens preparados para o ingresso no ensino superior e para o processo de aprendizagem ao longo da vida, dotados da capacidade de aprender a aprender;
- A promoção da inserção dos nossos jovens na vida ativa, seja no mundo do trabalho, seja no ensino superior;
- A promoção de parcerias nacionais e internacionais que alarguem o leque de possibilidades de inserção dos diplomados na vida ativa.

5. Diagnóstico Estratégico

5.1. Enquadramento geográfico

Situada em Lousado, uma das 49 freguesias do Concelho de Vila Nova de Famalicão, a EPTVA encontra-se em pleno Vale do Ave e aufere de uma localização estratégica relativamente aos concelhos de Braga, Guimarães, Barcelos, Póvoa de Varzim, Porto, Santo Tirso e Trofa. Lousado encontra-se num importante nó ferroviário que liga a freguesia aos grandes centros urbanos pela linha de comboio. A forte industrialização que a caracteriza tem sido catalisadora do desenvolvimento local e tem atraído novos investimentos e empresas, prevendo-se que, no futuro, se possa desenvolver ainda mais, com a ligação do Parque Industrial a Leixões e Sines, através da construção da nova rodovia e do maior terminal rodoferroviário da Península Ibérica.

5.2. Contexto demográfico

Situada numa posição estratégica, em virtude de articular várias zonas de influência, Vila Nova de Famalicão tem tido um crescimento demográfico acentuado, sendo a área de Ribeirão, Fradelos e Lousado predominantemente industrial e responsável por mais 15% da população.

Cerca de 30% da população famalicense tem menos de 25 anos, valor esse claramente superior às médias nacionais e regionais. Apesar de sentido o decréscimo da taxa de natalidade nos últimos anos, Famalicão é um município que atrai jovens de outras localidades e famílias que se fixam no território, existindo uma compensação demográfica que tem contribuído para amenizar esse impacto.

Ao nível da escolaridade, a grande maioria da população tem habilitações iguais ou inferiores ao 3º ciclo do ensino básico. Porém, nas idades inferiores a 40 anos, mais de metade da população tem habilitações superiores ao 9º ano de escolaridade.

5.3. Contexto Socioeconómico

Vila Nova de Famalicão é o Município mais exportador da Região Norte. A densidade empresarial ascende a 12 584 empresas registadas destacando-se em 2º lugar, como áreas com a maior percentagem de empresas, as Indústrias Transformadoras.

A concentração da população ativa inserida no mercado de trabalho, segundo a atividade económica, distribui-se maioritariamente nas Indústrias.

As áreas que melhor caracterizam o concelho ao nível da sua dinâmica económica e empresarial, considerando o nível de trabalhadores e a empregabilidade existente, estão alinhadas com as opções formativas da EPTVA, fortemente industriais.

De acordo com o CAE Setor de atividade e o Nível Prioridade salientam-se as Indústrias Alimentares, Eletrónica e Automação, Metalurgia e Metalomecânica e Materiais. Devido ao seu posicionamento estratégico, Lousado é hoje mencionado como um dos principais centros industriais do país. A força da sua indústria diversificada e a dinâmica socioeconómica são características de destaque a nível nacional e internacional. As sedes de algumas das maiores e melhores empresas do país em vários setores da indústria, com o seu expoente de força nos setores Têxtil, Automóvel, Agroalimentar e Metalomecânica estão fixadas em Lousado e contribuem para o destaque do concelho no posicionamento das exportações e das principais economias industriais do Norte.

A necessidade crescente de Recursos Humanos qualificados para a indústria coloca os níveis de empregabilidade da EPTVA acima dos 75%, excedendo largamente a procura relativamente à oferta, em algumas áreas.

Para promover a monitorização dos processos de inserção profissional e o acompanhamento do percurso dos diplomados, a EPTVA possui um Observatório de Emprego que tem como objetivo principal contribuir para uma rápida inserção dos formandos/alunos no mercado de trabalho, realizar o acompanhamento pós formação e conhecer os índices de empregabilidade dos diplomados, com enfoque nos seguintes pontos:

- detetar as áreas de formação da EPTVA com maior empregabilidade;
- diagnosticar os desequilíbrios entre a procura e a oferta de emprego;
- analisar e concertar as necessidades de formação da região;
- acompanhar a introdução de inovações e reestruturações na formação e no emprego;
- contribuir para a inserção e reinserção profissional dos formandos/alunos;
- analisar a qualidade e a estabilidade dos empregos, medir a evolução das qualificações escolares e profissionais dos alunos e o impacto das mesmas na sua progressão profissional.

6. A Contextualização das Áreas de Intervenção da EPTVA

6.1. Justificação da Oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da EPTVA no desenvolvimento local e regional, na medida em que, respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa da EPTVA é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a EPTVA sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

Na definição da oferta formativa, a EPTVA considerou as seguintes diretivas:

- Garantir o acesso à Educação Inclusiva, de Qualidade e Equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, como um dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável e do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, para a concretização da Agenda 2030 sobre os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte que identifica como domínios de especialização prioritários o desenvolvimento e investimento nas áreas científicas associadas às TIC e às tecnologias de produção: a Eletrónica e Automação, as Ciências Informáticas e a Metalurgia e Metalomecânica sendo áreas de criação e cumulação de capital humano que se conjugam no desenvolvimento dos sistemas avançados de produção;
- O SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação da ANQEP;
- As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para a NUT II;
- A Concertação Intermunicipal da CIM do Ave de acordo com as prioridades da NUT II;
- O Diagnóstico de Necessidades de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão, onde se destacam as indústrias transformadoras, nomeadamente a indústria alimentar, indústria têxtil e vestuário, metalurgia e metalomecânica, eletrónica e automação, materiais (indústria de madeiras, cortiça, papel, plástico, vidros e outros), tecnologia de processo, química e comércio.

7. A Oferta Formativa

7.1. Cursos Profissionais

O Ensino Profissional tem sido, até à data, uma das principais atividades formativas da EPTVA, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

Os Cursos Profissionais constituem uma modalidade de educação de nível secundário, com uma forte ligação ao mundo do trabalho. Visam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, possibilitando o acesso a formação pós-secundária ou ao ensino superior, e assumem uma estrutura curricular modular. A modalidade dos Cursos Profissionais é juridicamente regulada pelo Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Os Cursos Profissionais têm uma estrutura curricular modular e organizam-se por disciplinas agrupadas em três Componentes de formação: Sociocultural, Científica e Tecnológica. Embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos. O regime de progressão do Ensino Profissional é modular e termina com a Prova de Aptidão Profissional – PAP.

As ações desenvolvidas nas áreas autorizadas destinam-se a promover o sucesso escolar, combater o abandono precoce e impulsionar a empregabilidade dos jovens, através de uma formação técnica de qualidade, ajustada, concertada e articulada com as necessidades do mercado de trabalho e em convergência com os padrões europeus de qualificação profissional. O contributo que a EPTVA tem dado no reforço da qualificação dos jovens tem contribuído para o desenvolvimento de competências essenciais para a modernização económica e empresarial, para a adaptabilidade às exigências tecnológicas e para a promoção da empregabilidade.

A Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para os seguintes Cursos que caracterizam a sua Oferta Formativa de Nível IV:

Curso Técnico de Gestão
Área 545 – Gestão e Administração / Portaria Nº899/2005 de 26 de Setembro

Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
Área 523 – Eletrónica e Automação /Portaria Nº 903/2005 de 26 de Setembro

Curso Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
Área 521 – Metalurgia e Metalomecânica / Portaria Nº 889/2004 de 21 de julho, retificada pela Portaria n.º 1312/2006 de 23 de Novembro

Curso Técnico de Processamento, Controlo da Qualidade Alimentar
Área 541 – Indústrias Alimentares / Portaria Nº891/2004 de 21 de julho

Curso Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção
Área 543. Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros) / Portaria Nº487/2007 de 20 de abril.

7.2. Cursos CEF – Educação e Formação de Jovens

Em 2005, a EPTVA integrou na sua oferta formativa os cursos CEF com o objetivo de criar uma resposta para os alunos, que, não tendo obtido sucesso no Ensino Básico e tivessem estado próximos do abandono escolar, pudessem terminar o 9º ano de escolaridade, num percurso flexível e ajustado aos seus interesses, com uma vertente prática acentuada, permitindo-lhes prosseguir estudos ou formação adequada a uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

Os CEF são percursos formativos organizados numa sequência de etapas de formação (desde o tipo 1 ao tipo 7), consoante as habilitações de acesso e a duração das formações. Independentemente da tipologia, todos os CEF integram quatro componentes de formação: Sociocultural, Científica, Tecnológica e Prática.

Oferta em funcionamento:

Operador/a de Distribuição
Área 341 – Comércio / Despacho Conjunto 453/2004 de 27 de julho

Eletromecânico/a de Manutenção Industrial
Área 521 – Metalurgia e Metalomecânica / Despacho Conjunto 453/2004 de 27 de julho

8. A Equipa Formativa

Os Professores da EPTVA são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se aliar a total estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e tecnológica (mecânica, eletrónica, informática, polímeros, qualidade alimentar, gestão) com a rotatividade/diversidade mínimas de outros cursos profissionais ministrados em diferentes triénios. Os professores/formadores são experientes, com qualificação pedagógica e profissional adequada às funções que desempenham.

A EPTVA, na seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Cumprimento dos Artº 30º e 31º do Decreto-Lei 92/2014
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do professor/formador um papel ativo que privilegie o processo "Aprendizagem", em detrimento do processo "Ensino". Pretende-se que o professor/formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus professores/formadores.

Ao nível do corpo docente, é preocupação da EPTVA promover sucessivas ações de formação de professores/formadores, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A Avaliação da Equipa Formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho dos professores tem como base a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos/as e a autoavaliação dos professores.

9. Corpo Não Docente

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da EPTVA, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, contabilidade, técnicos, assistentes educativos, em quantidade e nível de desempenho adequados às suas necessidades.

10. Corpo Discente

As Escolas Profissionais e nomeadamente a EPTVA vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste objetivo, a EPTVA adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados, é prática da EPTVA procurar encontrar estágios curriculares em empresas locais e regionais para os seus alunos/formandos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucede, na grande maioria das vezes, que, após a conclusão dos cursos, os jovens são convidados pela empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

A EPTVA, dispõe, ainda, de um Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional (SPO). Este assume um papel prioritário, como primeira instância de resposta às necessidades e reencaminhamento dos alunos para as empresas e instituições. Este gabinete tem também como função:

- Informar, apoiar e orientar os formandos para a inserção no mercado de trabalho, através da divulgação da formação promovida pelas diversas entidades;
- Organizar grupos para dinamização de sessões práticas sobre técnicas de procura ativa de emprego;
- Divulgar oportunidades de emprego, entre outras atividades, sempre sob a orientação técnica dos responsáveis;
- Estimular a confiança e valorizar as qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais, na procura ativa de emprego;
- Informar, apoiar e orientar os alunos no prosseguimento de estudos.

Além disso, considerando o bom nível do corpo técnico docente, a EPTVA e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial local e regional, bem como o reconhecimento por parte destes, da valia do ensino ministrado, tem facilitado a inserção do jovem finalista no mundo do trabalho.

11. Encarregados de Educação

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, professores, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os Encarregados de Educação dos alunos fazem parte integrante do Conselho Consultivo.

A EPTVA procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio dos elementos de Direção, Coordenadores das respetivas

Áreas/Diretores de Curso e Diretores de Turma. A Escola tenta sempre envolver os Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus educandos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

12. Parcerias e Protocolos

O Projeto Educativo da EPTVA está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional, orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas, para cumprir a sua missão, precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A nível nacional, a EPTVA participou em reuniões das Rede de Cooperação dos Cursos de Técnico de Gestão, de Técnico de Manutenção Industrial e de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, contribuindo para a definição do perfil, das competências profissionais, dos planos curriculares, modularização, conteúdos programáticos, elaboração de programas e planificação de disciplinas da área tecnológica, de acordo com as matrizes definidas pela então ANQEP para a homologação dos cursos a serem inscritos no Catálogo Nacional das Profissões.

Ao participar ativamente nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível da FCT e da PAP;

A participação na Rede Concelhia de Educação e Formação de V. N. de Famalicão, composta por todos os *stakeholders* na área de formação e emprego, promove a interação entre as entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

De igual forma, a EPTVA interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com entidades públicas e privadas, com empresas e organizações de diversos ramos de

atividade - desde indústrias transformadoras, empresas prestadoras de serviços nas mesmas áreas, que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos alunos.

A EPTVA, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de FCT onde os alunos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

12.1. Associados da EPTVA

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	Caixiave - Indústria De Caixilharia S.A.
Junta de Freguesia de Lousado	QF Moldes, Lda
Mundos de Vida – Associação para a Educação e Solidariedade	Setlevel – Projecto e Implementação de Sistemas de Automação Lda
Marques & Cruz, Lda.	Dubral - Indústria de Acessórios de Alumínio, Lda
MOLDAMIRCO - Metalomecânica de Moldes e Ferramentas, Lda.	Olbo & Mehler Tex Portugal, Lda
TRANSFRADELOS - Transportadora De Carga, Lda.	Hidma - Hidráulica e Automação, Lda
IN2mold - Formas por injecção de plástico, Lda.	ARGACOL – Tintas e Vernizes, S.A.
Continental – Indústria Têxtil do Ave	Vigentgroup – Serviços Corporativos, Unipessoal, Lda
Continental Mabor - Indústria de Pneus, S. A.	PARTTEAM
FREZITE - Ferramentas de Corte, S. A	ESI - Engenharia, Soluções e Inovação Lda
Grupo Polopique	Aloft, Lda
Injex - Pinheiro De Lacerda, Lda.	Fabor-Fábrica de Artefactos de Borracha S.A.
Celoplás	Pimacon – Paiva, Indústria e Materiais de Construção, Lda

12.2. Organizações Governamentais

- **DGIDC** – Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular
- **ANQEP** - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- **Agência Nacional ERASMUS +**
- **DGEstE** - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

12.3. Organizações associativas

- **AEP –** Associação Empresarial de Portugal
- **ANESPO -** Associação Nacional de Escolas Profissionais
- **ACIF –** Associação Comercial e Industrial de V.N. Famalicão
- **ACIST –** Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso
- **AEBA –** Associação Empresarial do Baixo Ave
- **AIMINHO –** Associação Industrial do Minho
- **CSIF –** Comissão Social Inter Freguesias

13. As Infraestruturas

A EPTVA dispõe das infraestruturas necessárias e adequadas aos requisitos da formação:

- 5 Salas equipadas com computadores;
- 5 Salas equipadas com quadro interativo;
- 10 Salas equipadas com videoprojetor;
- 1 Laboratório de Automação;
- 1 Laboratório de Eletricidade e Eletrónica;
- 1 Laboratório de Química e Qualidade Alimentar;
- 1 Laboratório de Mecânica;
- 1 Laboratório de Polímeros;
- 1 Gimnodesportivo

14. A Estrutura Organizacional

15. A Identificação dos *Stakeholders*

Stakeholders	**Alunos**	**Tipo**	**Interno**	**Envolvimento**	**Total**
Responsabilidades		**Momento de Envolvimento (PDCA)**			
–Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem –Obter sucesso escolar. –Contactar e inserir-se no mercado de trabalho. –Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas.		**Planeamento**	Sugestão de atividades a desenvolver ao longo do ano letivo Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante dos Alunos - Conselho Consultivo)		
		Implementação	Participação nas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo Assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades		
		Avaliação	Autoavaliação/heteroavaliação Questionários de avaliação de satisfação		
		Revisão	Reunião pós Conselho de Turma Reuniões com Delegados de Turma		

Stakeholders	Corpo Docente	Tipo	Interno	Envolvimento	Total
Responsabilidades		**Momento de envolvimento (PDCA)**			
–Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade. –Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET. –Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas. –Capacitar os alunos com ferramentas. –Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que se lhes permita a integração no mercado de trabalho.		**Planeamento**	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação		
		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades		
		Avaliação	Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação		
		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Conselho Consultivo)		

Stakeholders	Corpo Não Docente	Tipo	Interno	Envolvimento	Parcial
Responsabilidades		**Momento de envolvimento (PDCA)**			
–Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade. –Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET –Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		**Planeamento**	Registo de preferência da Oferta Formativa		
		Implementação	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções		
		Avaliação	Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação de satisfação		
Stakeholders	Entidade Proprietária	Tipo	Interno	Envolvimento	Parcial
Responsabilidades		**Momento de Envolvimento (PDCA)**			
–Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da EPTVA e avaliar resultados		**Planeamento**	Atas de reuniões		
		Avaliação	Relatório de contas		
		Revisão	Atas de reuniões		

Stakeholders	Direção Pedagógica	Tipo	Interno	Envolvimento	Total
Responsabilidades		**Momento de envolvimento (PDCA)**			
–Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da EPTVA –Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET –Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados		**Planeamento**	Atas de Reuniões		
		Implementação			
		Avaliação			
		Revisão			

Stakeholders	Encarregados de Educação	Tipo	Externo	Envolvimento	Parcial
Responsabilidades		**Momento de envolvimento (PDCA)**			
–Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus educandos –Envolvimento em atividades e projetos dos educandos –Participação na avaliação interna da escola		**Implementação**	Reuniões com os encarregados de educação		
		Avaliação	Questionários de avaliação		
		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Conselho Consultivo)		

Stakeholders	Parceiros Institucionais	Tipo	Externo	Envolvimento	Total
Responsabilidades		**Momento de Envolvimento (PDCA)**			
–Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno **(nacionais)** –Participação na avaliação interna da escola **(nacionais)** –Proporcionar intercâmbios de experiências **(internacionais)** –Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos **(internacionais)** –Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades **(internacionais)** –Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos **(internacionais)** –Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas **(ambos)**		**Planeamento**	PAA – Plano Anual de Atividades (Representante Conselho Consultivo)		
		Implementação	Protocolos Candidaturas		
		Avaliação	Relatórios de estágio Certificados de Participação Participação no Júri das PAP		
		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Conselho Consultivo)		

Stakeholders	Entidades Empresariais	Tipo	Externo	Envolvimento	Total
Responsabilidades		**Momento de Envolvimento (PDCA)**			
–Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho –Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa –Avaliar o desempenho dos empregados –Identificar áreas de formação prioritárias. –Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		**Planeamento**	Auscultação de necessidades (Conselho Consultivo)		
		Implementação	Ofertas de emprego		
		Avaliação	Taxas de empregabilidade Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores Questionário de necessidades de formação		
		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Conselho Consultivo)		

Stakeholders	Entidades de Acolhimento	Tipo	Externo	Envolvimento	Total
Responsabilidades		**Momento de envolvimento (PDCA)**			
–Receber, acompanhar e integrar os formandos		**Planeamento**	Protocolos Plano de Formação		
		Implementação	FCT		
		Avaliação	*Dossier* de FCT		
		Revisão	Questionário de satisfação		

16. Análise Swot

FORÇAS	FRAQUEZAS
Escola de referência para parceiros nacionais e europeus	Decréscimo da população jovem
Alinhamento com as necessidades das empresas	Comunicação Interna
Qualidade da formação e diversidade dos cursos	Indisciplina por parte de alguns alunos
Experiência pedagógica	Limitação das instalações
Qualidade e estabilidade do corpo docente e não docente	Dimensão das oficinas técnicas
Especialização nas áreas formativas	Ausência de um espaço do aluno
Inovação e atualização tecnológica	Expectativas baixas de alguns alunos
Flexibilidade curricular	Pré-requisitos fracos de alguns alunos
Atividades extracurriculares	Falta de motivação e empenho
Nível de exigência adequado	Taxa de absentismo superior ao desejado
Resultados escolares	Dispersão das instalações escolares
Parcerias com os agentes de desenvolvimento local	Segurança
Relação desenvolvida com as empresas	
Força corporativa da Associação FORAVE	
O Mentorismo dos associados	
Proximidade ao Grupo Continental	
Bom ambiente e relacionamento familiar	
Qualidade da cantina	
Existência de Gabinete de SPO	
Elevado grau de satisfação dos alunos e dos EE	
Facilidade nas acessibilidades	

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Enquadramento geográfico da Escola	Redução do número de alunos
Número e dimensão das empresas sediadas em Lousado	Concorrência crescente entre as escolas para atrair novos alunos e fixá-los
Proximidade dos concelhos industriais de vizinhança	Avaliação externa por parte da IGEC
Necessidade de RH qualificados	Dependência do financiamento público
Necessidade de Formação empresarial	
Inovação & Desenvolvimento	
Procurar novas fontes de financiamento	
Reforçar as parcerias internacionais	
Fomentar a internacionalização da escola	
Implementar o sistema de certificação da qualidade – selo EQAVET	
Estabelecer protocolos com escolas privadas e centros de estudo para divulgação da oferta formativa	
Aumentar os protocolos de cooperação com o Ensino Superior	
Melhorar as instalações escolares	

17. Os Eixos de Desenvolvimento Estratégico

A EPTVA é uma Escola com uma estrutura sócio económica considerável, que lhe permite ocupar uma posição de relevo no contexto educacional e empresarial local e regional. Tem a dimensão necessária para manter a sua sustentabilidade e assegurar uma posição indispensável no Projeto Educativo Concelhio e da CIM do Ave. Conseguiu construir uma identidade fortemente industrial o que lhe valeu um lugar de destaque no meio em que se insere e o reconhecimento por parte das empresas como um parceiro fidedigno no âmbito da formação e da qualificação técnica de jovens e adultos. Na comunidade, a EPTVA também é reconhecida como uma boa Escola, que merece a confiança familiar e, por esse motivo, tornou-se uma Escola multigeracional.

Atualmente, a EPTVA revê-se e é reconhecida pelas cinco grandes áreas de formação: Gestão da Produção; Manutenção Industrial; Automação e Eletrónica; Transformação de Polímeros; Indústrias Alimentares. É ainda capaz de dar respostas em áreas de formação transversal e profissional direcionadas para outras necessidades das empresas.

A população estudantil fixa ronda os 300 alunos, correspondendo cerca de 87% ao ensino secundário. Na formação de adultos a EPTVA soma uma vasta experiência e já deu provas de que pode duplicar a ocupação das instalações escolares em pós-laboral. Nos últimos anos, a procura da formação à medida tem aumentado, fruto da qualidade do serviço que a Escola tem prestado e do aumento da confiança das empresas.

Em termos de parcerias, a EPTVA tem sido muito procurada e a Associação nunca esteve tão robusta, com 27 associados, representativos dos maiores setores industriais locais, das organizações governamentais locais e das ONG de relevo comunitário.

Nos últimos anos, houve um investimento na comunicação para o exterior e na demonstração de resultados sobre a conclusão de estudos dos finalistas, a empregabilidade ou inserção de diplomados no ensino superior e sobre a interação da EPTVA com as empresas. Esta abertura contribuiu para uma maior procura da Associação e da EPTVA, aumentou o número de associados e de parceiros, potenciou a empregabilidade dos alunos e a formação de adultos e contribuiu para a melhoria das condições de apoio à formação, através do investimento e do mentorismo das empresas associadas. Apesar destes grandes passos, sabemos que para acompanhar os nossos parceiros temos que trabalhar mais e melhor e, para sermos competitivos face às outras escolas e ofertas de ensino, temos que marcar a diferença para atrair os nossos clientes mais jovens. As linhas orientadoras para o plano de desenvolvimento estratégico da EPTVA vão no sentido de marcar a diferença para os nossos clientes, quer sejam eles alunos, encarregados de educação ou empresas. Têm por base a análise SWOT e resultam da visão para a Escola para os próximos 3 anos 2020-2023, reforçando a sua marca como Escola de referência, parceira estratégica das empresas da região. Com vista a melhorar os pontos fracos da escola, combater as ameaças e aproveitar as oportunidades, o plano de desenvolvimento estratégico tem como orientação fundamental elevar os padrões de qualidade da formação, acompanhar o desenvolvimento da indústria digital e ser uma escola apelativa para o perfil do aluno do século XXI.

18. Objetivo Geral

Dar o salto qualitativo para a EPTVA ser uma escola ainda mais apelativa aos alunos, encarregados de educação e empresas, pelos valores da instituição refletidos na preparação dos formandos para a vida, pela qualidade dos recursos: humanos, técnicos e tecnológicos disponíveis para uma formação especializada, pelas práticas pedagógicas diferenciadoras e promotoras do desenvolvimento das competências sócio emocionais, transversais e profissionais, na promoção da aprendizagem autónoma, centrada na resolução de problemas, no desenvolvimento de projetos e na avaliação das competências adquiridas.

18.1. Oferta Formativa

- Ajustar a oferta formativa dos Cursos Profissionais às necessidades da indústria digitalizada;
- Formar perfis profissionais adequados às exigências do mercado;
- Criar condições para negociação em rede da oferta dos cursos profissionais;
- Manter a Oferta de CEF – Cursos de Educação e Formação de Jovens;
- Realizar candidaturas para formação de Adultos;
- Aumentar e diversificar a oferta formativa para outras tipologias de formação.

18.2. Os Alunos

- Diversificar as práticas e estratégias pedagógicas;
- Promover a capacidade de aprender com autonomia;
- Desenvolver o espírito crítico e a criatividade nos alunos;
- Investir em *layouts* que promovam o trabalho colaborativo;
- Estimular a criatividade na procura de soluções conjuntas para problemas;
- Incrementar a aprendizagem por projetos em parceria com outros cursos e com as empresas;
- Investir nas tecnologias como ferramenta fundamental para o desenvolvimento da formação;
- Incrementar a colaboração das empresas no processo formativo.

18.3. Os Laboratórios Tecnológicos

- Criar melhores condições para a formação;
- Garantir a todos os alunos o acesso, em segurança, aos equipamentos, a utilização de ferramentas;
- Investir na capacitação e atualização tecnológica dos laboratórios;
- Transformar o espaço criativo existente num FABLAB, com capacidade para os alunos desenvolverem competências nas áreas de modelação e impressão 3D, programação, fabricação digital, corte a lazer, realidade aumentada, robótica e gravação.

18.4. Os Recursos Humanos

- Incentivar, valorizar e promover a formação dos professores e dos não docentes;
- Capacitar as pessoas para que possam acompanhar e ajustar as competências às necessidades dos seus clientes;
- Aumentar e atualizar as competências pedagógicas dos professores;
- Investir no desenvolvimento das competências tecnológicas dos colaboradores;
- Investir na formação para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET.

18.5. Redes e Parcerias

- Potenciar as redes e parcerias existentes;
- Atrair novos parceiros tanto ao nível nacional como internacional com o objetivo de criar sinergias de cooperação e oportunidades de criação de protocolos com associações empresariais, de modo a possibilitar o desenvolvimento de mais formação, nomeadamente para ativos empregados e desempregados, de criação de oportunidades de realização de estágios e de oportunidades de emprego para os diplomados.

18.6. Internacionalização da Escola

- Desenvolver a rede de escolas parceiras ERASMUS+ e o número de parceiros da Associação Internacional INNOTECS, da qual a EPTVA faz parte do órgão diretivo, de forma a criar mais oportunidades de desenvolvimento de projetos europeus, de estágios internacionais e de emprego;
- Fomentar o estabelecimento de parcerias com as escolas europeias de modo a promover o intercâmbio de experiências de formação;
- Desenvolver ações no âmbito do programa Erasmus+, com vista ao aumento da mobilidade de alunos e profissionais de educação no espaço europeu;
- Rever a equipa de projetos internacionais de forma a garantir a gestão do aumento de projetos e de mobilidades de alunos, professores e não docentes, bem como apresentar novas candidaturas ao programa Erasmus+.

18.7. Encarregados de Educação

- Aumentar a participação dos EE nas reuniões trimestrais;
- Aumentar a participação dos EE nas atividades extracurriculares.

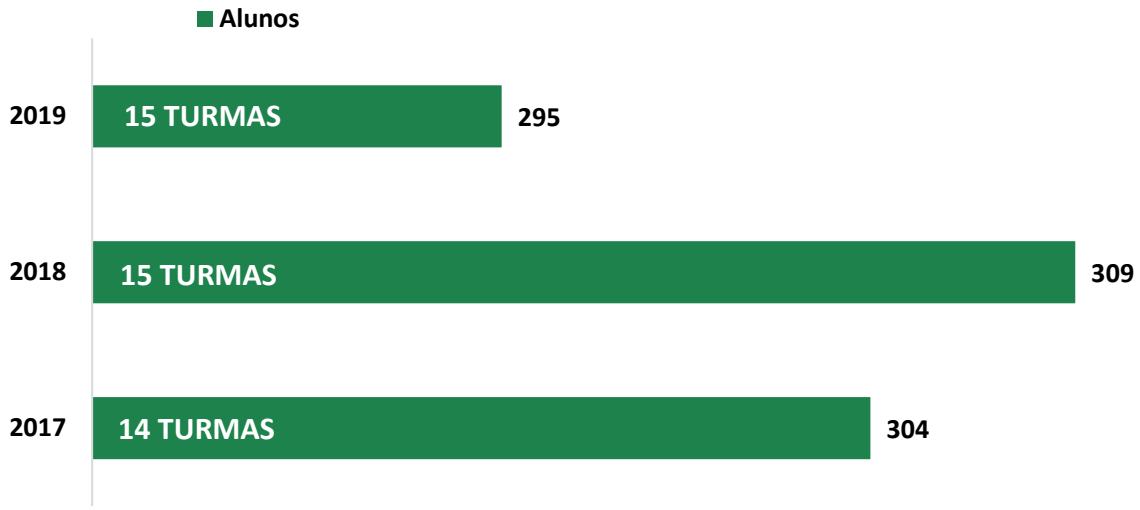
18.8. Parcerias

- Aumentar e aprofundar as parcerias com o Ensino Superior;
- Aumentar a formação à medida para os parceiros;
- Potenciar o desenvolvimento de projetos.

19. A Estrutura Operacional

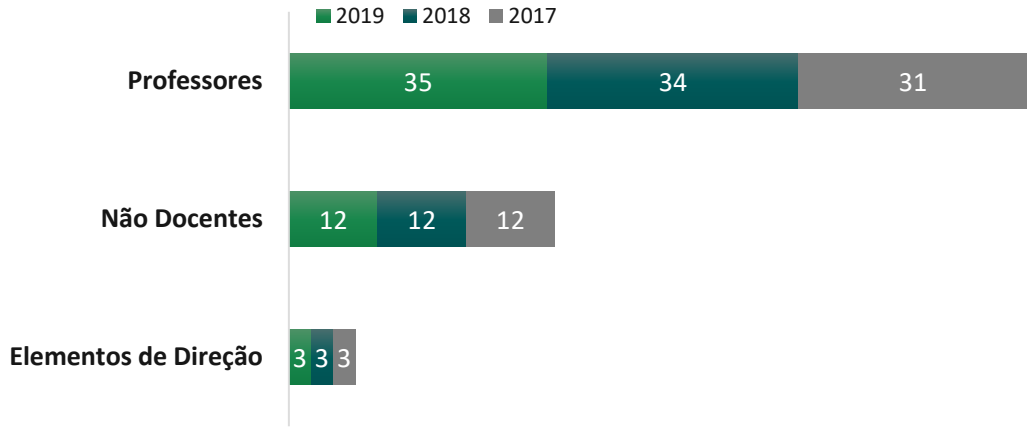
O número de turmas em funcionamento divide-se entre os cursos Profissionais e os CEF, sendo opção da EPTVA manter 3 turmas de nível 2 de aprendizagem como resposta a alunos em risco de abandono escolar. O aumento do número de turmas nos últimos 2 anos trouxe grandes vantagens de escala à escola, apesar de já ser notório o reflexo do decréscimo de alunos, devido ao impacto da reduzida taxa de natalidade dos últimos anos.

19.1. Turmas/Alunos (à entrada do respetivo ano letivo) – setembro de cada ano letivo



19.2. Recursos Humanos

Nos últimos 3 anos a estrutura fixa da EPTVA tem-se mantido estável. Ao nível do corpo docente existe uma variável relativamente aos professores sem vínculo contratual.



19.3. Os Serviços de Apoio

A EPTVA disponibiliza de serviços de apoio internos que contribuem para o bom funcionamento dos processos.

19.4. Instalações, Segurança, Higiene e Ambiente - ISHA

A EPTVA é uma entidade com grande responsabilidade em termos de garantia da segurança das pessoas que fazem parte da comunidade educativa, agravada pela questão de mais de 85% da população ser jovem. São prioridades da EPTVA:

- Garantir as medidas de proteção coletiva e individual;
- Elaborar e divulgar instruções compreensíveis e adequadas à Instituição e em particular aos espaços e equipamentos técnicos;
- Implementar as medidas de prevenção correspondentes aos riscos identificados;
- Adotar medidas e dar instruções que permitam aos alunos e colaboradores adotar os procedimentos e atitudes corretas em caso de perigo iminente;
- Estabelecer as medidas a adotar em matéria de primeiros socorros, combate a incêndios e evacuação;
- Assegurar o bom estado das instalações, as condições de higiene necessárias e uma cultura amiga do ambiente e identificar necessidades de formação.

19.5. Informática

Dada a dimensão da Escola, a digitalização dos processos, o número de plataformas digitais existentes, os programas informáticos de apoio à formação e gestão, os equipamentos disponíveis, o elevado número de utilizadores e a necessidade de gestão de redes, este departamento zela pela gestão, manutenção e monitorização adequada do sistema de redes, do *software* e *hardware*, garante o bom funcionamento do sistema digital, presta apoio na área aos colaboradores e alunos e sugere melhorias e atualizações.

19.6. Comunicação e Imagem

A EPTVA é responsável pela criação de todos os materiais de divulgação e marketing incluindo: conteúdos, revisão gráfica, conceção gráfica, edição, imagem, vídeo, campanhas marketing e divulgação e pela gestão das plataformas de divulgação. Este é um dos processos de grande investimento para divulgação da atividade da escola e para captação de alunos e de empresas para a formação dos seus colaboradores.

20. Grupo Dinamizador da Qualidade - GDQ

Criado em 2019 o GDQ tem como objetivo principal o apoio à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e o acompanhamento de todo o processo, garantindo os requisitos e conformidades para que à EPTVA seja atribuído o Selo da Qualidade e a garantida da sua continuidade.

20.1. Responsabilidades no Âmbito da Garantia da Qualidade

O Grupo Dinamizador da Qualidade é composto por um elemento Coordenador e pelos elementos que estiveram envolvidos no processo de acreditação, nomeadamente o Diretor Pedagógico, Diretor Administrativo e Financeiro, dois Técnicos Administrativos e ainda outros designados pelo Diretor da Escola.

Os indicadores a que nos propomos bem como o responsável de cada processo está descrito na tabela abaixo:

Processo	P.01 – Planeamento da Oferta Formativa	Responsável	Diretor da Escola
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Nº de turmas aprovadas		(Nº de turmas aprovadas/Nº de turmas propostas a aprovação) *100	

Processo	P.02 – Inscrição, Seleção e Matrícula	Responsável	Diretor da Escola
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Nº de alunos matriculados por turma		(Nº de alunos matriculados/Nº mínimo de alunos) *100	

Processo	P.03 - Preparação da Atividade Formativa	Responsável	Diretor Pedagógico
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Nº de atividades propostas		(Nº de atividades propostas	
Nº de turmas iniciadas		(Nº de turmas iniciadas/Nº de turmas aprovadas) *100	

Processo	P.04 - Desenvolvimento da Formação	Responsável	Diretor Pedagógico
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Taxa de conclusão no tempo previsto		(Nº de alunos diplomados/Nº de alunos matriculados) *100	
Taxa de conclusão após o tempo previsto		(Nº de alunos diplomados/Nº de alunos matriculados) *100	
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades Pedagógicas (PAA)		(Nº de atividades realizadas/Nº de atividades propostas) *100	

Taxa de módulos em atraso	(Nº de módulos em atraso/Nº de módulos lecionados) *100
Taxa de desistências	(Nº de alunos no final de cada ano letivo/Nº alunos que iniciaram o curso) *100
Taxa de absentismo	(Nº de horas não assistidas/Nº de horas lecionadas) *100
Taxa de satisfação da entidade de acolhimento	(Nº de satisfeitos/Nº de respostas das entidades de acolhimento de FCT) *100
Taxa de satisfação dos alunos	(Nº de satisfeitos/Nº de respostas dos alunos) *100
Taxa de satisfação dos EE	(Nº de satisfeitos/Nº de respostas dos EE) *100
Taxa de transição escolar	(Nº de alunos que transitam de ano/Nº de alunos que iniciam o ano) *100

Processo	**P.05 -Serviço de Orientação Escolar e Profissional**	**Responsável**	**Coordenador do SPO**
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Taxa de acompanhamento aos alunos		(Nº de alunos acompanhados/Nº de alunos encaminhados) *100	
Taxa de empregabilidade		(Nº de alunos empregados/Nº de alunos diplomados) *100	
Taxa de empregabilidade na área de formação		(Nº de alunos empregados na área de formação/Nº de alunos empregados) *100	
Taxa de prosseguimento de estudos		(Nº de alunos em prosseguimento de estudos/Nº de alunos diplomados) *100	
Taxa de Satisfação dos empregadores		(Nº de satisfeitos/Nº de respostas dos empregadores) *100	

Processo	**P.06 - Gestão Administrativa e Financeira**	**Responsável**	**Diretor Administrativo e Financeiro**
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Taxa de satisfação com os serviços da escola		(Nº de satisfeitos/Nº de respostas relativas aos serviços da escola) *100	
Taxa de execução orçamental das candidaturas		(Valor total executado/valor aprovado) *100	

Processo	**P.07 - Comunicação e Marketing**	**Responsável**	**Diretor da Escola**
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Procura de cursos		(Nº de candidatos/Nº de turmas do 1º ano *24) *100	
Report estatístico das redes sociais		----------	
Dados estatísticos de acesso ao site		----------	
Grau de satisfação dos *stakeholders*		(Nº de satisfeitos/Nº de respostas dos *stakeholders*) *100	

Processo	P.08 – Gestão de Recursos	Responsável	Diretor da Escola
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Resultado da avaliação do desempenho		----------	
Taxa de satisfação dos professores		(Nº de satisfeitos/Nº de respostas dos professores) *100	
Taxa de satisfação dos não docentes		(Nº de satisfeitos/Nº de respostas dos ND) *100	
Taxa de cumprimento do plano de formação		(Nº de formações realizadas/Nº de formações propostas) *100	

Processo	P.09 - Internacionalização	Responsável	Coordenador GPI
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Aprovação de 1 projeto de estágio por ano		1	
Aprovação de 3 projetos de intercâmbio		3	
Taxa de alunos participantes no núcleo de projetos europeus		(Nº de alunos de participantes/Nº de alunos do nível 4) *100	
Nº de elementos do staff participantes em formação ou *Jobshadowing*		4	
Participação em reuniões de associações internacionais		2	

Processo	P.10 - Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua	Responsável	Coordenador do GDQ
Indicador		**Fórmula de Cálculo**	
Taxa média de cumprimento da meta dos indicadores		(Nº de indicadores cumpridos/Nº total de indicadores)	
Nº de NC da auditoria interna		Nº de NC	
Nível de selo EQAVET		Obtenção do selo EQAVET de nível 3	

21. Resultados Período 2017/2019

Nos últimos 3 anos a taxa de sucesso média nos Cursos Profissionais foi de 70,2% e de 79,3% nos CEF – Cursos de Educação e Formação de Jovens.

Cursos Profissionais

	Turmas	Finalistas	Diplomados	Taxa Sucesso
2019	4	88	80	76,2%
2018	3	62	54	66,7%
2017	4	85	73	67,6%

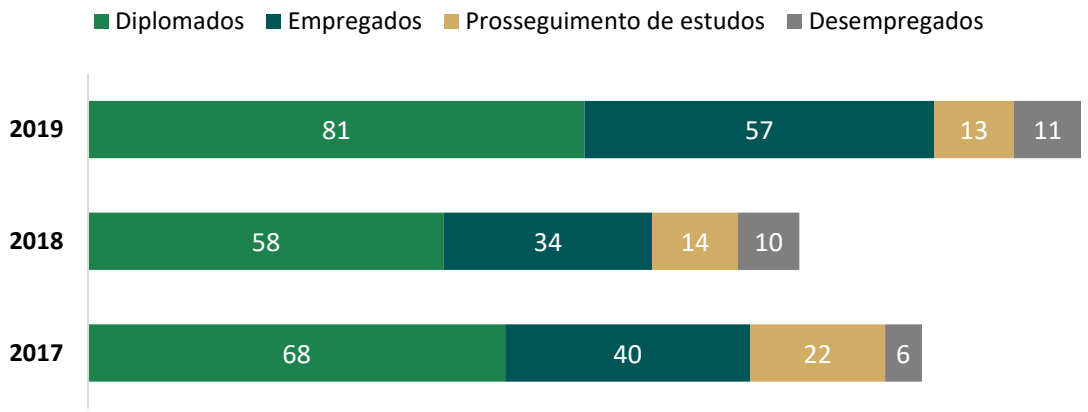
CEF – Educação e Formação de Jovens

	Turmas	Finalistas	Diplomados	Taxa Sucesso
2019	2	33	31	91,2%
2018	2	35	35	83,3%
2017	2	39	31	63,3%

Empregabilidade

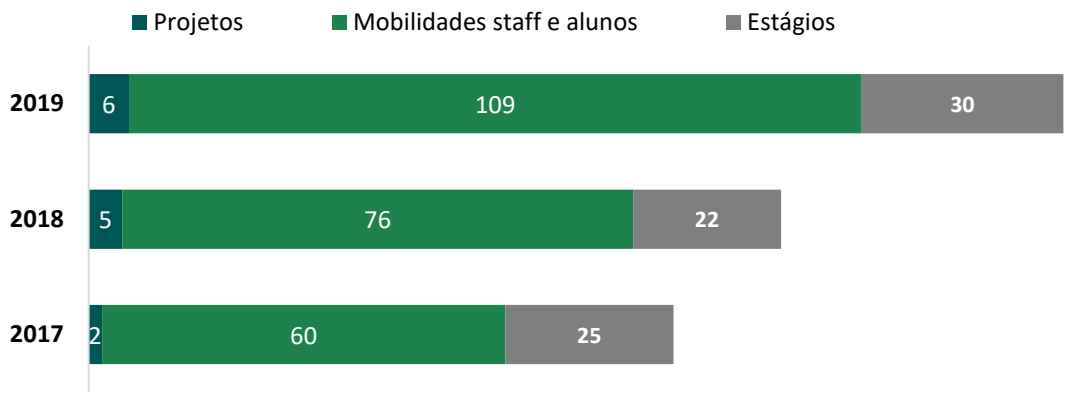
A EPTVA apresenta uma taxa global de desemprego dos diplomados de apenas 13% uma taxa de prosseguimento de estudos de 23,7% e uma taxa de emprego de 63,3%.

Taxa global de Empregabilidade 87% (Emprego + Prosseguimento de Estudos)



Projetos Internacionais

Ao nível dos Projetos Europeus houve um crescimento de 200% com reflexo no aumento de mobilidades na ordem dos 55%. A média de estágios no estrangeiro tem sido de 25,6/ano.



Inovação e Empreendedorismo

2019
- Implementação Sistema de Garantia Gestão da Qualidade- EQAVET
- Término do Financiamento privado da Turma de Manutenção Industrial/Eletromecânica 2016/2019
- Criação da empresa Pedagógica H.O.M.E

2018
- Clube de Robótica – Parceria EPTVA, EB2,3 de Ribeirão, Continental
- Cooperação triangular EPTVA, Continental e Universidade do Minho
- Fundação e Integração do Órgão de Direção da Associação Internacional INNOTECS

2017
- Prémio de Mérito Cenertec – Pós Graduação Gestão de Operações e Serviços Industriais
- Jornadas Tecnológicas EPTVA

Capacitação Tecnológica

2019
- Requalificação das Bancadas de Pneumática
- Fresadora CNC – Mini Mill HAAS
- Aquisição Braço Robótico FANUC

2018
- Requalificação laboratório Informática CONTILAB2

2017
- Requalificação laboratório Informática CONTILAB1

Protocolos e Parcerias

2019
- ESI - Engenharia, Soluções e Inovação Lda.
- Aloft, Lda | PORTUGUESE SHOES
- ARGACOL Tintas e Vernizes S.A.
- ISAG – Instituto Superior de Administração e Gestão
- IPMAIA – Instituto politécnico da Maia

2018
- Agrupamento das Escolas de Ribeirão

2017
- Cenertec - Centro de Energia e Tecnologia
- QFMoldes - Metalomecânica
- In2Mold - Formas por injecção de plástico, Lda
- Grupo Partteam

22. Objetivos Centrais e Estratégicos

Os objetivos que nos propomos alcançar até final do ano de 2023 são os seguintes:

OBJETIVO GERAL 1	Melhorar o sucesso escolar
Objetivo Estratégico 1.1.	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos.
Objetivo Estratégico 1.2.	Reduzir o abandono escolar.
Objetivo Estratégico 1.3.	Combater a taxa de absentismo.

OBJETIVO GERAL 2	Melhorar o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
Objetivo Estratégico 2.1.	Aumentar a taxa de empregabilidade.
Objetivo Estratégico 2.2.	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação.
Objetivo Estratégico 2.3.	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.

OBJETIVO GERAL 3	Aprofundar a ligação à empresas
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.
Objetivo Estratégico 3.1.	Aumentar as parcerias e protocolos com as empresas.
Objetivo Estratégico 3.2.	Aumentar o número de atividades em parceria com as empresas.

23. Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos tendo por em conta as fases do Ciclo de Qualidade

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade em 4 dos pilares principais:

23.1. Fase do Planeamento

As metas e os objetivos a que a EPTVA estabelece estão alinhados, a nível europeu, com a Estratégia Europa 2020 e com o POCH – Programa Operacional Capital Humano. A nível nacional, a

escola segue as orientações da ANQEP, DGESTE e CIM do Ave, que desenvolvem o processo de planeamento e concertação da rede da oferta formativa.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos (Alunos, Docentes, Não Docentes, Direção Pedagógica e Entidade Proprietária) e *stakeholders* externos (Encarregados de Educação, Parceiros, Entidades Empresariais e Entidades de Acolhimento) e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Todos os *stakehoders* são parte envolvente no Sistema de Garantia da Qualidade, em que avaliam ao longo do tempo a EPTVA, apresentando sugestões de melhoria bem como ações a desenvolver para atingir as nossas metas/objetivos.

23.2. Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas. Esses planos de ação decorrem deste documento base e deve contemplar os objetivos estratégicos, as ações a desenvolver, as ferramentas de controlo, os envolvidos, a monitorização das ações (calendarização e responsáveis) e o prazo para a sua implementação. Esta fase inicia com a comunicação dos objetivos/metas definidos a todos os intervenientes. Só assim é possível envolver toas as partes do Sistema de Garantia da Qualidade.

Aqui a importância do desempenho de cada um(a) no processo é essencial, por isso a necessidade da formação contínua dos recursos humanos da entidade.

23.3. Fase da Avaliação

Nesta fase é onde fazemos a avaliação de resultados de todos os processos com base nos objetivos/metas que a EPTVA se propôs. Uma ferramenta essencial para fazer a avaliação é o programa de gestão escolar, que nos permite obter os resultados inerentes a grande parte dos processos para que possam ser discutidos a analisados em reuniões para o efeito.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação (aos alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, entidades de acolhimento e entidades empregadoras) de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos (as) interessados (as).

A recolha e análise dos dados efetuada bem como os níveis de satisfação e opiniões recolhidas, permite-nos caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados definidos.

23.4. Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos (as) os (as) intervenientes.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos neste documento (PE).

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no PE e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos (as) os (as) intervenientes.

24. Análise Integrada dos Resultados dos Indicadores

No final de cada ano letivo, são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os *stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas periodicamente na reunião de Direção Pedagógica, na Assembleia Geral da FORAVE, no Conselho Consultivo e na reunião Geral de Colaboradores de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

25. Diagnóstico Estratégico

Na definição do presente plano estratégico de intervenção tivemos em consideração o histórico e os constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da confirmação de dados pelas ferramentas de autoavaliação interna, rumo à certificação alinhado com o quadro EQAVET.

26. Metas e Estratégias para o Período de 2020-2023

Tendo em conta o plano estratégico e de forma a melhorarmos o nosso desempenho, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

- Implementar a certificação do SGQ, em alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Melhorar a cultura organizacional;
- Melhorar a qualidade da formação e desenvolvimento de novas oportunidades de formação.

De acordo com os objetivos estratégicos citados no ponto 22 a EPTVA compromete-se a atingir as metas para o triénio 2020/2023 de acordo com o quadro abaixo.

		Meta		
		20/21	21/22	22/23
Objetivo Estratégico	**Aumentar a taxa de conclusão dos cursos**	71%	71,5%	72%
Indicador de avaliação	(Nº de alunos diplomados/Nº de alunos matriculados) *100			
Meio de verificação	Registos da escola (Pautas de avaliação)			
Objetivo Estratégico	**Reduzir o abandono escolar**	11%	10,5%	10%
Indicador de avaliação	(Nº de alunos no final de cada ano letivo/Nº alunos que iniciaram o curso) *100			
Meio de verificação	Registos da escola (Anulação de matrícula)			
Objetivo Estratégico	**Combater a taxa de absentismo**	1,7%	1,65%	1,6%
Indicador de avaliação	(Nº de horas não assistidas/Nº de horas lecionadas) *100			
Meio de verificação	Registos da escola (Assiduidade)			
Objetivo Estratégico	**Aumentar a taxa de empregabilidade**	56%	57%	58%
Indicador de avaliação	(Nº de alunos empregados/Nº de alunos diplomados) *100			
Meio de verificação	Contacto telefónico, e-mail ou inquérito aos diplomados			
Objetivo Estratégico	**Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação**	61%	61,5%	62%
Indicador de avaliação	(Nº de alunos empregados na área de formação/Nº de alunos empregados) *100			
Meio de verificação	Contacto telefónico, e-mail ou inquérito aos diplomados			
Objetivo Estratégico	**Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos**	17%	18%	18,5%
Indicador de avaliação	(Nº de alunos em prosseguimento de estudos/Nº de alunos diplomados) *100			
Meio de verificação	Contacto telefónico, e-mail ou inquérito aos diplomados			
Objetivo Estratégico	**Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores**	91%	91,5%	92%
Indicador de avaliação	(Nº de satisfeitos/Nº de respostas dos empregadores) *100			
Meio de verificação	Inquéritos realizados às entidades empregadoras			
Objetivo Estratégico	**Aumentar as parcerias e protocolos com as empresas.**	2 [1]	2 [1]	2 [1]
Indicador de avaliação	Nº de parcerias e protocolos			
Meio de verificação	Assinatura de parcerias e protocolos			
Objetivo Estratégico	**Aumentar o número de atividades em parceria com as empresas.**	51	52	53
Indicador de avaliação	Nº de atividades propostas			
Meio de verificação	Plano Anual de Atividades Pedagógicas			

[1] Nº de protocolos e/ou parcerias a aumentar por ano letivo

27. Avaliação do Projeto Educativo

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o PE deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do PE será realizada no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no PE para os processos de ensino e de suporte da EPTVA, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e elementos de direção);
- Avaliação externa por ano letivo (entidades acolhedoras de FCT, entidades empregadoras);
- Acompanhamento da monitorização dos indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do PE);
- Auditorias externas.

Conclusão

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial.

Estamos certos que será atingido, se conseguirmos manter os professores motivados e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, e incentivando os alunos a crescer e aprender a viver em comunidade.

Desta forma, pretendemos atingir os seguintes vetores estratégicos, que destacamos:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Contribuir para a Formação dos jovens e adultos com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os jovens e os adultos para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Incitar os adultos ao reconhecimento das competências e à formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;
- Apostar na internacionalização da Escola, nos estágios e intercâmbios a realizar no espaço europeu;
- Apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola.

No final do ciclo de vigência do Projeto Educativo, será realizada uma avaliação final, de modo a medir o grau de execução do projeto, bem como os seus desvios, possibilitando a sua atualização para um novo período.

O Projeto Educativo foi debatido em reuniões setoriais com os *stakeholders* internos da instituição e devidamente ajustado, em conformidade com os seus contributos. Foi ainda submetido à discussão e aprovação final na reunião de Direção Executiva realizada no dia 30 de março de 2020, tendo sido aprovado por unanimidade.

O Projeto Educativo será apresentado a toda a comunidade educativa e será disponibilizada a sua consulta livremente através do *site* da Escola.

escola profissional

forave

Quinta da Serra | Apartado 5032
4760-803 Lousado
Vila Nova de Famalicão

+351 252 416 670
+351 913 264 949

forave@forave.pt
forave.pt | #forave